

RESUMO

O presente estudo inclui-se na recente tradição de pesquisa que visa investigar empiricamente a relação entre as dimensões cognitiva e afetiva do ser Humano. Mais especificamente, este estudo visou investigar a relação entre dois fenômenos específicos: teoria da mente e apego mãe-criança. Para tanto, baseou-se na teoria da apego do Jonh Bowlby (1984, 1985) e nas noções tradicionais da literatura a respeito da teoria da mente (e.g., Moore & Frye, 1990; Perner & Ogden, 1988; Perner 1989a, 1989b, Wimmer & Hartl, 1991). Esta pesquisa teve por objetivo investigar as seguintes questões: (1) *a partir de que idade uma criança mostra-se capaz de compreender e inferir acerca de estados mentais e comportamentos de outras pessoas?* (2) *pode ser estabelecida alguma relação sistemática entre “estilo de apego” e “aquisição da teoria da mente”?* (3) *Que aspectos relacionais podem estar subjacentes ao estilo de apego apresentado pela criança?* (4) *Que peculiaridades características das relações mãe-criança podem influenciar a aquisição precoce da teoria da mente?* Para a investigação destas questões, esta pesquisa foi composta por dois estudos. O **Estudo 1** teve como objetivo a investigação das duas primeiras questões acima mencionadas. Neste estudo foram investigadas 40 crianças, de 3 e 4 anos de idade. Para cada criança, foram aplicadas duas tarefas de crença falsa (CF) – para a investigação da teoria da mente - e uma tarefa de histórias de apego incompletas – para a investigação do estilo de apego. Os resultados encontrados neste estudo apontam para a existência de um efeito preditor do estilo de apego seguro para um bom desempenho das crianças nas tarefas de CF. No **Estudo 2** foi empreendida uma análise qualitativa-processual em duas díades mãe-criança, com a finalidade de investigar: que aspectos relacionais podem estar subjacentes ao estilo de apego apresentado pela criança, e se peculiaridades relacionais mãe-criança podem influenciar a aquisição precoce da teoria da mente. Participaram deste estudo duas díades mãe-criança, cujas crianças apresentaram estilos de apego diferentes, ambas com 3 anos de idade. Neste estudo, foram observadas algumas peculiaridades emergentes da relação mãe-criança na díade 1 – estilo de apego seguro – que parecem favorecer o desenvolvimento precoce da teoria da mente. A análise desses dois estudos possibilitou, por um lado, uma investigação quantitativa dos fenômenos da teoria da mente e do apego, estabelecendo uma correlação positiva e relação preditiva entre estes dois fenômenos; e por outro, uma análise qualitativa-processual, focalizando na investigação da qualidade das relações de apego e na influência que as peculiaridades relacionais de cada díade pode exercer no processo de aquisição da teoria da mente.

ABSTRACT

The present study is included in the recent research tradition that aims at investigating the relationship among the cognitive and affective dimensions of the human being. More specifically, this study is aimed at investigating the relationship between two specific phenomena: theory of mind and attachment. This study is based on John Bowlby's theory of attachment (1984, 1985) and on the traditional theory of mind literature (e.g., Moore & Frye, 1990; Perner & Ogden, 1988; Perner 1989a, 1989b; Wimmer & Hartl, 1991). This research is aimed at investigating the following questions: (1) *From what age is a child able to understand and infer mental state behavior from other people?* (2) *Is it possible to establish a systematic relationship between "attachment style" and "theory of mind acquisition"?* (3) *Which relationship aspects can be related to the attachment style presented by the child?* (4) *Which peculiarities of the mother-infant relationship can affect the precocious acquisition of the theory of mind?* In order to investigate these questions, this research was composed by two studies. The goal of **Study 1** was the investigation of the first two questions mentioned above. In this study, 40 children of 3 and 4 years old, were investigated. Each child did two tasks of False Faith – for the investigation of the theory of mind - and a task of Attachment Story Completion - for the investigation of the attachment style. The results found in this study pointed to the presence of a predictable effect of the secure attachment style for a good acting / performance of the children in the False Faith tasks. In **Study 2**, a qualitative-procedural analysis was undertaken in two mother-infant dyades, in order to investigate: which aspects can be underlying to the attachment style presented by the dyade, and if peculiarities related to mother-child relationship can affect the precocious acquisition of the theory of mind. Two mother-infant dyads took part of this Study. Both children were 3 years old and presented different attachment styles. In this study, some emergent peculiarities of the mother-infant relationship were observed in the dyade 1 - secure attachment style - that seems to favor the precocious development of the theory of mind. The analysis of those two studies facilitated, on the one hand, a quantitative investigation of the phenomena of the theory of mind and attachment, establishing a positive correlation and predictable relationship between these two phenomena; on the other hand, a qualitative-procedural analysis, focusing on the investigation of the quality of the attachment relationships and on the influence that related peculiarities of each dyade can exert on the process of acquisition of the theory of mind.